

# MAHLE

Release de Resultados de 1T26



**LEVE**  
B3 LISTED NM

Mogi Guaçu (SP), 06 de maio de 2026

# A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3)

Companhia brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna, filtros automotivos e componentes para o gerenciamento térmico, divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2026. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

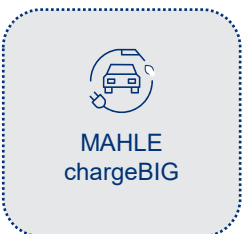
## DESTAQUES



~1,3 bi  
-0.8% vs 1T25 ([item 4.1](#))



**Inauguração**  
do Centro de Competência Global em Compressores de Ar-Condicionado ([item 1](#))



A Companhia trouxe para o mercado nacional a linha “MAHLE chargeBIG”, uma solução de carregamento inovadora e inteligente para veículos elétricos ([item 1](#))



MML recebeu três troféus: 1º lugar no quesito Comercial, 2ª posição na categoria Geral e 3º lugar no pilar Socioambiental ([item 1](#))

### Principais Indicadores 1T26



Margem Bruta  
27,0%



Margem EBIT  
17,3%



Margem EBITDA  
19,9%



Margem Líquida  
17,0%

Videoconferência de  
Resultados do 1T26

Dia  
07/05/2026

Horário  
10h00 – Brasília  
14h00 – London  
09h00 – New York

Videoconferência  
(Português/Inglês)

[Link para evento](#)

<https://ri.mahle.com.br/>

# SUMÁRIO

1. Comentário da Administração .....	4
2. Sobre a MAHLE Metal Leve .....	7
3. Evolução do setor automobilístico: Brasil e Argentina, e principais mercados de exportação da Companhia.....	8
4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia .....	10
4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação.....	11
4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original.....	11
4.3 Vendas ao mercado de <i>Aftermarket</i> .....	12
4.4 Exportação consolidada por região geográfica .....	13
4.5 Receita líquida por segmento e por produto .....	13
4.6 Desempenho operacional .....	14
4.7 Resultado Operacional medido pelo EBITDA .....	14
4.8 Resultado financeiro líquido .....	15
4.9 Imposto de Renda e Contribuição Social .....	15
4.10 Investimentos .....	16
4.11 Posição líquida de ativos e passivos financeiros .....	16
4.12 Controlada MAHLE Argentina S.A. ....	17
4.13 Necessidade de Capital de Giro (NCG) .....	18
4.14 Remuneração dos acionistas .....	18
5 Relações com Investidores e Mercado de Capitais .....	20
6 Auditores Independentes .....	22
7 Declaração da Diretoria .....	22
8 Agradecimento .....	22
9 Anexos .....	22

# 1. Comentário da Administração

O cenário global seguiu desafiador no 1T26, com elevada volatilidade decorrente do agravamento do conflito no Oriente Médio (Irão, Israel, e os Estados Unidos), pressionando preços de energia e aumentando a aversão ao risco. Nesse contexto, os principais bancos centrais mantiveram postura cautelosa, diante de incertezas sobre inflação e crescimento. No Brasil, a atividade apresentou expansão moderada, inflação ainda resiliente e início gradual do ciclo de afrouxamento monetário. Esse contexto exigiu das companhias forte disciplina financeira, gestão ativa de riscos e foco na eficiência operacional. Apesar desse cenário, nos três primeiros meses do ano observou-se um elevado ingresso de capital estrangeiro no país, refletindo a atratividade relativa dos ativos brasileiros. Esse movimento contribuiu para maior sustentação dos mercados locais ao longo do trimestre.

A Companhia busca manter equilíbrio entre os segmentos de Equipamento Original e Aftermarket, nos mercados interno e externo, de forma a mitigar oscilações setoriais e sustentar margens de lucratividade ao longo do tempo. Com marca reconhecida por qualidade e tecnologia, estrutura financeira robusta e equipe altamente capacitada, a MML segue bem-posicionada para continuar investindo em pesquisa, desenvolvimento e soluções sustentáveis, antecipando tendências e gerando valor para clientes e acionistas.

No 1T26, a Companhia apresentou o desempenho a seguir nas vendas nos respectivos mercados de atuação: Equipamento Original Doméstico (+1,3%), Equipamento Original Exportação (-1,4%), e *Aftermarket* (-2,8%). Informações adicionais encontram-se no item 4.1 deste documento.

1T25	Aftermarket 37,4%	EO Interno 40,4%	EO Externo 22,2%
1T26	Aftermarket 36,6%	EO Interno 41,2%	EO Externo 22,2%

Outro diferencial competitivo relevante é a excelência tecnológica e a inovação contínua, apoiadas por um dos maiores e mais avançados Centros Tecnológicos da América Latina, localizado em Jundiaí (SP). Essa estrutura permite o desenvolvimento de componentes alinhados às tendências globais, além da oferta de serviços especializados de engenharia, testes e validação. A capacidade de entregar soluções completas — desde itens individuais até sistemas integrados — posiciona a MML como parceira estratégica de seus clientes desde a concepção até a produção, fortalecendo relações comerciais e impulsionando ganhos de produtividade e inovação.

## MAHLE Metal Leve (MML) inaugura Centro de Competência Global em Compressores de Ar-Condicionado

Em março, a MML inaugurou o Centro de Competência Global em Compressores de Ar-Condicionado no Centro de Tecnologia de Jundiaí. A nova estrutura conta com 20 bancadas de teste e uma equipe dedicada formada por 22 engenheiros e técnicos especializados. A partir dessa iniciativa, Jundiaí passa a ser a referência Global do Grupo MAHLE para o desenvolvimento de compressores mecânicos de ar-condicionado.

Estiveram presentes na cerimônia de inauguração, conforme apresentado na imagem ao lado, da esquerda para a direita: Claudio Braga, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da MML; Everton Lopes da Silva, Diretor do Centro Tecnológico; Dr. Marco Warth, Vice-Presidente de Pesquisa Corporativa e Engenharia Avançada do Grupo MAHLE; e Eduardo Spilla, Diretor-Presidente (CEO) da MML.



Entre as tecnologias desenvolvidas pela MAHLE Metal Leve na área de compressores vale destacar a versão de deslocamento variável, que proporciona maior conforto térmico ao usuário e reduz o consumo energético do sistema. Essa tecnologia contribui diretamente para o aumento da eficiência energética dos veículos, sendo reconhecida com créditos *off-cycle* no programa MOVER – Mobilidade Verde.

O Centro atuará de forma integrada à planta de Jaguariúna, única no Brasil dedicada à produção de compressores de ar-condicionado mecânicos de deslocamento variável, reforçando o compromisso da Companhia com o desenvolvimento tecnológico local, a descarbonização da mobilidade e a competitividade regional.

#### Plano de sucessão da MAHLE Metal Leve S.A.

O recente ciclo de mudanças na Administração da Companhia insere-se em um [processo estruturado e natural de sucessão](#), conduzido de forma planejada e alinhada à visão de longo prazo da MAHLE Metal Leve. Mais do que uma transição de posições, trata-se da continuidade de uma jornada construída com consistência, na qual o desenvolvimento de lideranças, a preservação do conhecimento organizacional e a perenidade da estratégia caminham de forma integrada, assegurando estabilidade e confiança aos diversos públicos de relacionamento da Companhia.

Esse movimento foi oportunamente comunicado ao mercado por meio de [Fato Relevante divulgado em 26 de março de 2026](#), reforçando o compromisso da Companhia com elevados padrões de governança corporativa, transparência e equidade informacional. Na ocasião, foram apresentadas as propostas de evolução da estrutura administrativa, conectando passado, presente e futuro da organização, de forma a preservar a continuidade estratégica e fortalecimento institucional, confirmada nas deliberações societárias realizadas na Assembleia Geral Ordinária (AGO) em 29 de abril de 2026.

Nesse contexto, Sergio Pancini de Sá, após um período marcante à frente da Diretoria-Presidência desde 2017, foi conduzido ao Conselho de Administração na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2026. Sua transição simboliza a valorização da trajetória construída, do profundo conhecimento do negócio e da contribuição relevante para a consolidação da estratégia e da cultura da Companhia. No novo papel, Sergio passa a contribuir de forma ainda mais ampla para a definição dos direcionadores estratégicos, assegurando continuidade, visão crítica e alinhamento de longo prazo.



Na mesma data, o Conselho de Administração elegeu Eduardo Luiz Spilla como novo Diretor Presidente (CEO), marcando o início de um novo ciclo de liderança executiva. Com sólida experiência no Grupo MAHLE, atuação relevante na América do Sul e América do Norte e reconhecida capacidade de execução, Eduardo assume o cargo com a missão de dar sequência à estratégia da Companhia, impulsionar resultados sustentáveis e fortalecer a cultura orientada a clientes, eficiência operacional e desenvolvimento de pessoas. Sua nomeação reflete a maturidade do plano de sucessão e a confiança na construção de um futuro consistente e alinhado aos valores da MAHLE Metal Leve.



#### MAHLE chargeBIG

Conforme [Press Release](#) divulgado pela MAHLE Metal Leve em 06 de abril de 2026 a Companhia trouxe para o mercado nacional a linha “MAHLE chargeBIG”, uma solução de carregamento inovadora e inteligente que permite múltiplos pontos e recarga com gestão otimizada de energia. A tecnologia consolidada na Europa chega ao país para impulsionar a infraestrutura de recarga das baterias dos veículos elétricos.



Outros diferenciais são o balanceamento de carga, plataforma de comando e porta programável com conexão ao sistema de alarme de incêndio do prédio, permitindo com que o equipamento atenda aos requisitos necessários para instalação em garagens fechadas ou em subsolos de prédios.



O modelo MAHLE chargeBIG permite instalar até seis pontos de recarga com uma única central de gestão, reduzindo custos de infraestrutura e otimizando o uso da rede elétrica.

A solução oferece uma alternativa eficiente e escalável para ampliar pontos de carregamento sem aumentar significativamente a capacidade, podendo ser aplicada também em condomínios, hotéis, shoppings e centros comerciais.

O desenvolvimento reforça a reputação e protagonismo global do Grupo MAHLE oferecendo soluções com tecnologia e inovação, agregando confiança a um mercado em expansão.

Essa credibilidade é fundamental para impulsionar e acelerar a adoção de novas tecnologias em mobilidade e eletrificação.

A integração da MAHLE Metal Leve ao Grupo MAHLE possibilita a troca de conhecimentos, o acesso contínuo a tecnologias avançadas e a atuação conjunta com clientes no desenvolvimento de novos produtos, fatores essenciais para a elevada penetração e fidelização no mercado brasileiro.

Para mais informações sobre o MAHLE chargeBig [clique aqui](#) para acessar o Press Release, ou acesso o website de Relações com Investidores da MAHLE Metal Leve.



#### MAHLE conquista três troféus no Prêmio Everest 2026

A premiação ocorreu em 4 de março e reconheceu as empresas com melhor desempenho no Sistema de Avaliação de Fornecedores. Na edição 2026 do Prêmio Everest, promovido pela BR Autoparts, a Companhia recebeu três troféus: 1º lugar no quesito Comercial, 2ª posição na categoria Geral e 3º lugar no pilar Socioambiental.

Os resultados reforçam a atuação da MML nas diferentes dimensões avaliadas por uma das principais iniciativas de reconhecimento do setor de reposição automotiva.



Na foto ao lado, da esquerda para a direita: Luiz Marracini, Vendas e Serviços Técnicos para a América do Sul; Evandro Tozati, Diretor de Aftermarket na América do Sul; Conrado Ruivo Comolatti, CEO Grupo Comolatti.

#### Considerações finais

A Administração reafirma sua confiança na estratégia de longo prazo da MAHLE Metal Leve, sustentada por um processo estruturado e natural de sucessão do *C-Level*, pela consistente performance dos resultados e pelo contínuo fortalecimento de seu portfólio de soluções, evidenciado pelo lançamento do MAHLE chargeBIG. As recentes premiações e reconhecimentos recebidos ao longo do período reforçam o comprometimento da Companhia com excelência operacional, inovação e criação de valor sustentável, mantendo-se preparada para capturar oportunidades e enfrentar os desafios dos próximos ciclos com disciplina, solidez e foco nos seus stakeholders.



## 2. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma Companhia brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna, filtros automotivos e componentes para o gerenciamento térmico. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado Equipamento Original, cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “*Aftermarket*”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Os produtos são fabricados e vendidos no Brasil e Argentina, e exportados para mais de 60 países, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo todas as montadoras de veículos no Brasil.

A MAHLE Metal Leve possui seis plantas industriais, dois centros de distribuição próprios, um escritório de vendas na Cidade do Panamá, e ainda conta com um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí, conforme a seguir:

### Plantas produtivas:

- 1 Mogi Guaçu, São Paulo (SP)
- 2 São Bernardo do Campo (SP)
- 3 Jaguariúna (SP)
- 4 Itajubá (MG)
- 5 Rafaela, Argentina









### P&D e Demais Operações:

- 6 Centro de Tecnologia em Jundiaí (SP)
- 7 Centro de Distribuição em Limeira (SP)
- 8 Centro de Distribuição em Buenos Aires, Argentina
- 9 Escritório de Vendas na Cidade do Panamá







Localizado em Jundiaí (SP), o Centro de Tecnologia é um dos maiores e mais bem equipados centros de pesquisa e desenvolvimento de motores da América do Sul, responsável no Grupo MAHLE por liderar o desenvolvimento e aplicação de biocombustíveis e tecnologias de biomateriais, Centro de Competência Global em Compressores de Ar-Condicionado, apoiando a descarbonização em larga escala em todo o mundo, como parte da estratégia de *ICE (Internal Combustion Engine)*.

### 3. Evolução do setor automobilístico: Brasil e Argentina, e principais mercados de exportação da Companhia

1T26 x 1T25	Veículos (milhares)	Brasil 		Argentina 		Total	
Vendas <sup>1</sup>		598,8	15,5%	112,1	-12,2%	710,9	10,0%
		26,3	-20,8%	5,7	3,7%	32,0	-17,4%
Produção <sup>1</sup>		601,3	7,4%	92,3	-19,0%	693,7	2,9%
		33,3	-14,3%	2,8	30,2%	36,1	-12,0%

1T26 x 1T25	Veículos (milhares)	Europa 		América do Norte 		Total	
Produção <sup>2</sup>		4.282,0	-1,8%	3.663,2	-2,8%	7.945,2	-2,2%
		136,6	3,1%	131,2	-3,1%	267,8	0,1%

<sup>1</sup> Fonte: Anfavea, Fenabrave, Adefa, IHS, Acara & Indec.

<sup>2</sup> Fonte: IHS

#### Mercado Brasileiro

De acordo com a ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – o mês de março de 2026 registrou o melhor desempenho mensal do setor automotivo desde o período pré-pandemia, com crescimento relevante da produção e dos emplacamentos, além de sinais de recuperação nas exportações. O resultado foi favorecido por um mês sem feriados, pela manutenção de um ritmo produtivo elevado e pela vigência de programas governamentais específicos de estímulo ao setor.

A produção de veículos leves totalizou 264,1 mil unidades em março, o maior volume mensal desde outubro de 2019. O desempenho representa uma expansão de 35,6% na comparação anual e de 27,6% em relação a fevereiro. No acumulado do ano, a produção soma 634,7 mil unidades, crescimento de 6,0% frente ao primeiro trimestre de 2025.

Os emplacamentos de veículos leves alcançaram 269,5 mil unidades em março, configurando o melhor resultado para o mês desde 2013. No acumulado do primeiro trimestre, as vendas apresentaram aumento de 13,3% em relação ao mesmo período de 2025.

Ainda, o desempenho do segmento foi sustentado pela ampliação da oferta de produtos, impulsionada pela entrada de novas marcas e por um volume relevante de lançamentos. Esse movimento intensificou a competição no mercado doméstico, mesmo em um cenário ainda caracterizado por taxas de juros elevadas.

Programas de estímulo e eletrificação: Os veículos enquadrados no programa Carro Sustentável registraram crescimento acumulado de 30,0% nas vendas desde julho de 2025, refletindo o impacto positivo das políticas de estímulo ao consumo. Os veículos eletrificados totalizaram quase 100 mil emplacamentos até março, volume praticamente duas vezes superior ao registrado no primeiro trimestre de 2025. Do total comercializado, 40,3% foram produzidos no Brasil, evidenciando o avanço do processo de nacionalização da produção.

Já o segmento de caminhões apresentou recuperação relevante em março, com o emplacamento de 8,8 mil unidades, crescimento de 31,9% em relação a fevereiro, interrompendo uma sequência de meses de retração.

Programa Move Brasil: a melhora no desempenho está associada, principalmente, ao programa federal Move Brasil, que oferece condições diferenciadas de financiamento, com juros reduzidos, voltadas à renovação de frotas antigas.

Apesar da retomada observada na comparação mensal, o acumulado do primeiro trimestre ainda registra queda de 21,1%, embora o ritmo de retração venha apresentando desaceleração ao longo dos últimos meses.

### Mercado Argentino

A indústria automotiva argentina apresentou, em março de 2026, recuperação relevante em relação ao mês anterior, com avanço expressivo da produção e das exportações. Ainda assim, o desempenho acumulado do primeiro trimestre permanece inferior aos níveis observados em 2025, evidenciando a persistência de desafios estruturais relacionados à competitividade do setor.

Em março, foram produzidos 41.716 veículos, incluindo automóveis e comerciais leves, o que representa um crescimento de 40,8% na comparação mensal e de 0,4% em relação a março de 2025. No acumulado do primeiro trimestre, a produção totalizou 92.346 unidades, queda de 19,0% frente ao mesmo período do ano anterior.

No que diz respeito às vendas ao mercado interno, as entregas à rede de concessionárias somaram 41.453 unidades em março, avançando 14,2% em relação a fevereiro, embora ainda apresentem retração de 13,5% na comparação anual. No acumulado do trimestre, o mercado interno totalizou 112.078 unidades, o que corresponde a uma redução de 12,2% frente ao mesmo período de 2025.

Apesar da melhora sequencial observada em março, a demanda doméstica segue em níveis moderados. De acordo com a ADEFA, o resultado de março indica sinais claros de recuperação operacional; no entanto, o desempenho do trimestre como um todo ainda reflete um ambiente desafiador para o setor. A agenda de competitividade permanece como fator-chave para a consolidação de um ciclo de crescimento sustentado, com ênfase na redução de custos estruturais, no aumento da eficiência operacional e na coordenação entre o setor privado e os governos.

Adicionalmente, o ambiente internacional — caracterizado por excedentes globais de produção, intensificação da concorrência e avanço da transição tecnológica — continua a exercer pressão adicional sobre a indústria automotiva argentina.

Concluindo, em março de 2026 observou-se melhora dos indicadores de produção e exportações em relação ao início do ano. Entretanto, o desempenho acumulado do primeiro trimestre permanece abaixo dos níveis observados no período anterior, indicando que a recuperação do setor segue em ritmo gradual e depende do avanço consistente da agenda de competitividade.

## 4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões, exceto %)	1T26 (c)		1T25 (d)		(c/d)
Receita operacional líquida	1.256,4	100,0%	1.266,6	100,0%	(0,8%)
Custo das vendas e dos serviços prestados	(916,6)	(73,0%)	(913,9)	(72,2%)	0,3%
Lucro bruto	339,8	27,0%	352,7	27,8%	(3,7%)
Despesas com vendas e distribuição	(78,6)	(6,3%)	(92,4)	(7,3%)	(14,9%)
Despesas gerais e administrativas	(45,3)	(3,6%)	(42,6)	(3,4%)	6,3%
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(16,8)	(1,3%)	(16,3)	(1,3%)	3,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(6,4)	(0,5%)	(11,0)	(0,9%)	(41,8%)
Resultado de equivalência patrimonial	3,8	0,3%	1,8	0,1%	111,1%
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	20,7	1,6%	9,9	0,8%	109,8%
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e imposto de renda e contribuição social EBIT)	217,2	17,3%	202,1	16,0%	7,5%
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	75,8	6,0%	12,1	1,0%	526,4%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	293,0	23,3%	214,2	16,9%	36,8%
Imposto de renda e contribuição social	(78,8)	(6,3%)	(55,4)	(4,4%)	42,2%
Lucro líquido do período	214,2	17,0%	158,8	12,5%	34,9%
EBITDA	249,4	19,9%	237,2	18,7%	5,2%

## 4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

A Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. No que tange à consolidação das demonstrações financeiras, há que se considerar os impactos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

Receita líquida por mercado (R\$ milhões, exceto %)	1T26 (a)	1T25 (b)	(a/b)
Equipamento Original doméstico	518,1	511,3	1,3%
Equipamento Original exportação	277,9	281,8	-1,4%
Subtotal	796,0	793,1	0,3%
<i>Aftermarket</i> doméstico	388,3	398,9	-2,7%
<i>Aftermarket</i> exportação	72,1	74,6	-3,4%
Subtotal	460,4	473,5	-2,8%
Total	1.256,4	1.266,6	-0,8%

## 4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Neste mercado, a MAHLE Metal Leve mantém atuação estratégica ao fornecer componentes e sistemas diretamente às montadoras, desenvolvendo em conjunto soluções customizadas e tecnologicamente avançadas, assegurando plena conformidade com os rigorosos padrões técnicos e de qualidade demandados pelos clientes

A Companhia mantém uma carteira diversificada de clientes e produz soluções com tecnologia de ponta e elevado padrão de qualidade, sustentada por investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos. Além disso, prioriza o fortalecimento do relacionamento com seus principais clientes por meio do desenvolvimento de soluções integradas e customizadas, assegurando elevados níveis de excelência tecnológica e confidencialidade nos projetos.



Esses atributos constituem um importante diferencial competitivo no mercado em que atuamos. Nenhum cliente representa mais que 10% de sua receita operacional líquida, portanto, a Companhia possui um mix de distribuição entre mercados, geografia e base de clientes, mitigando eventuais riscos e capturando oportunidades de crescimento em diferentes mercados.

A receita da Companhia no primeiro trimestre de 2026 neste mercado demonstrou desempenho superior à referência de mercado (produção de veículos no Brasil e na Argentina) por segmento, pelo aumento de market share, enquanto nas exportações acompanhamos o movimento do mercado.

Na nomeação de novos negócios tivemos um desempenho 44% superior no primeiro trimestre de 2026 comparado com o mesmo trimestre de 2025 refletindo os esforços para ganhos de market share.

## 4.3 Vendas ao mercado de *Aftermarket*

Para fins de reporte, a Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e na Argentina. Essa definição é importante para a correta compreensão dos cenários de mercado apresentados a seguir.

No 1T26, os mercados de reposição automotiva no Brasil e na Argentina estiveram inseridos em um contexto de crescimento moderado a desafiador, refletindo tanto características estruturais quanto o ambiente macroeconômico do período.



### Mercado Brasileiro

No Brasil, o mercado brasileiro de reposição automotiva apresentou desempenho estável. Ainda assim, o desempenho da Companhia nesse mercado foi positivo, refletindo a execução consistente de diversas iniciativas voltadas à aceleração das vendas junto aos clientes e ao ganho de participação de mercado. A demanda permaneceu sustentada por fatores estruturais relevantes, como o envelhecimento da frota circulante e a necessidade recorrente de manutenção corretiva, criando uma base favorável para a continuidade das operações, ainda que em um ambiente de mercado de crescimento moderado.

O trimestre foi impactado por desafios operacionais, incluindo o retorno gradual da produção e o alongamento do “lead time” de importação (tempo total entre o pedido de um item e a sua efetiva entrega), que afetaram a disponibilidade de determinados produtos.

Adicionalmente, o ambiente macroeconômico doméstico permaneceu cauteloso, influenciado por incertezas relacionadas à política interna, bem como pela menor quantidade de dias úteis no período, limitando o ritmo de atividade do mercado.



### Mercado Argentino



Na Argentina, em linha com um ambiente regional mais desafiador, o mercado apresentou desempenho pressionado ao longo do período. Observou-se retração da demanda por parte das oficinas, em um contexto de consumo enfraquecido e de ajustes nos níveis de estoque ao longo da cadeia de distribuição.

O cenário foi adicionalmente impactado pelo declínio do poder de compra das classes de menor renda, combinado ao aumento das importações e à entrada significativa de novos concorrentes. Esses fatores intensificaram a competitividade do mercado e contribuíram para maior seletividade de demanda e pressão sobre as margens.

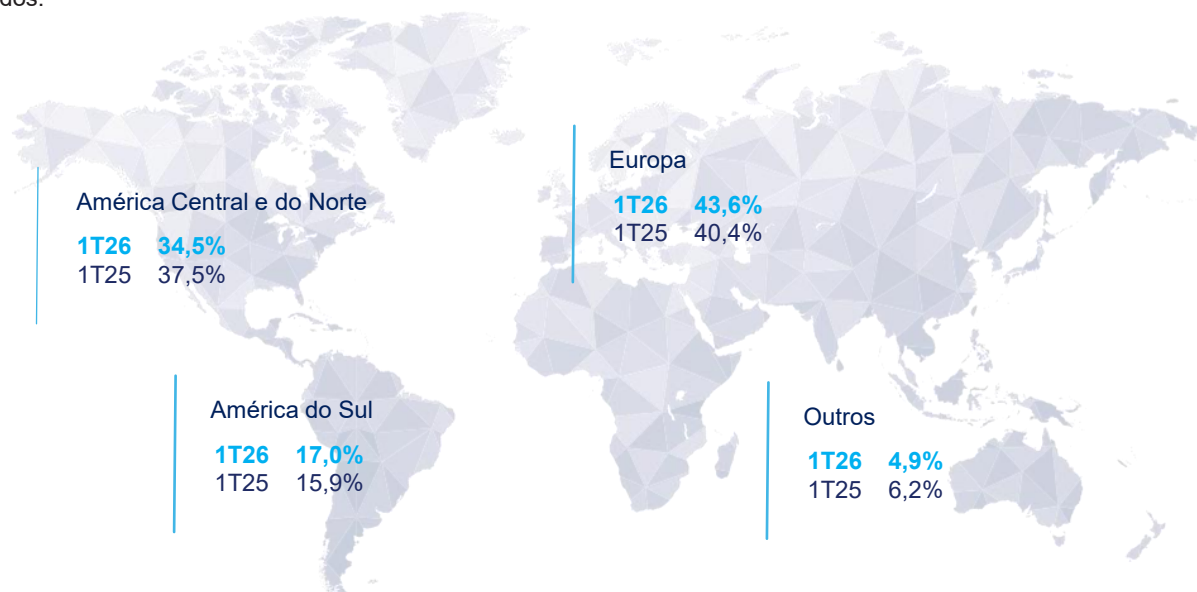
### Exportações

No mercado de exportação, o período apresentou crescimento de volume de vendas, sustentado pela melhora na disponibilidade de peças e pelo avanço das vendas nos principais países da América do Sul. Esse desempenho refletiu, em grande parte, as medidas implementadas para a otimização da cadeia de suprimentos, bem como a ampliação da base de clientes e a entrada em novos mercados. Apesar do avanço operacional, o resultado financeiro foi impactado pela valorização do real frente ao dólar, mais que compensando os efeitos positivos do crescimento das vendas no período.

Por fim, o 1T26 foi marcado pela condução das operações da Companhia em um ambiente de mercado caracterizado por desafios operacionais e macroeconômicos. Ao longo do período, foram mantidas iniciativas relacionadas à gestão do portfólio, ao desenvolvimento de soluções digitais, à execução de ações comerciais e à realização de programas de capacitação, com o objetivo de apoiar a continuidade das atividades e a eficiência operacional nos diferentes mercados em que a Companhia atua.

## 4.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:

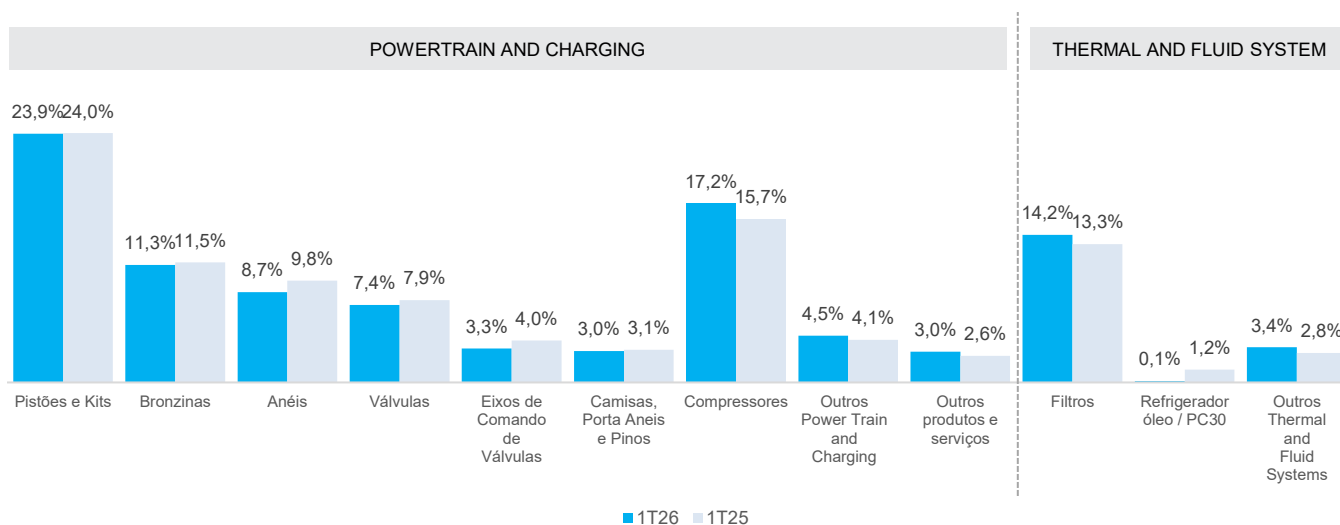


## 4.5 Receita Líquida por segmento e por produto

A tabela a seguir apresenta a dinâmica da receita líquida por segmento de atuação nos períodos comparados:

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	1T26 (a)	1T25 (b)	(a)	(b)	(a/b)
Powertrain and Charging (antes Componentes de Motores)	1.034,5	1.046,5	82,3%	82,6%	-1,1%
Thermal and Fluid Systems (antes Filtros)	221,9	220,1	17,7%	17,4%	0,8%
Total	1.256,4	1.266,6	100,0%	100,0%	-0,8%

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados, sendo que no período o *Powertrain and Charging* representou 82,3%, e *Thermal and Fluid Systems* 17,7%:



## 4.6 Desempenho operacional

**Margem Bruta:** se apresenta em patamar estável na comparação entre o 1T26 e o 1T25. A Companhia segue priorizando uma atuação disciplinada, com foco em iniciativas voltadas ao ganho de produtividade e à captura de sinergias operacionais, visando mitigar os impactos das pressões inflacionárias sobre sua estrutura de custos e ampliar a eficiência de suas operações. Tais iniciativas tornam-se ainda mais relevantes em um contexto desafiador, caracterizado por maior volatilidade nos níveis de demanda e de custos.

**Despesas com vendas:** apresentaram redução nominal e relativa, decorrente principalmente da menor necessidade de gastos com fretes no período, considerando que, no 1T25, houve um nível mais elevado de desembolsos com esse item.

**Despesas gerais e administrativas:** permaneceram em patamar estável entre o 1T26 e o 1T25, refletindo a disciplina na gestão de gastos, com variações pontuais compensadas principalmente por gastos com pessoal e benefícios, serviços e utilidades.

**Despesas para pesquisas de tecnologias e produtos:** na comparação entre o 1T26 e o 1T25, as despesas com P&D permaneceram estáveis, considerando-se tanto os valores nominais quanto sua participação relativa.

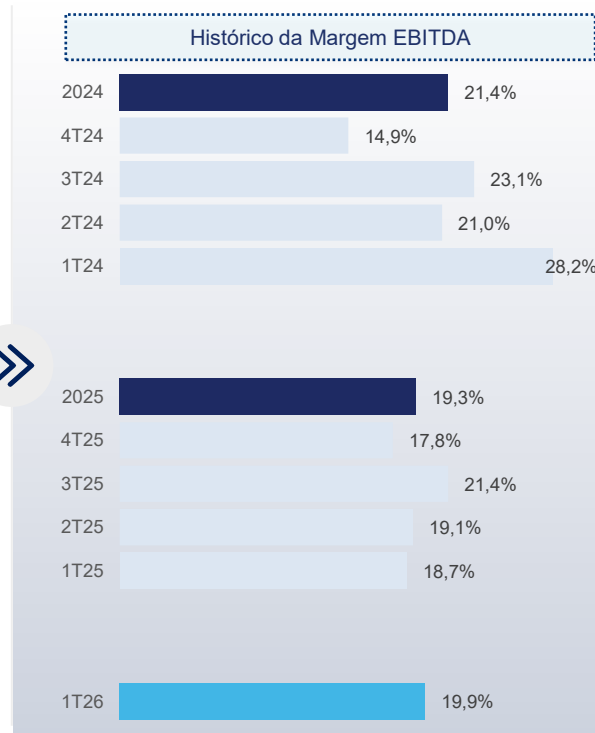
A MAHLE Metal Leve possui um Centro de Tecnologia em Jundiaí (SP), dedicado ao desenvolvimento e ao aprimoramento de motores a combustão interna, filtros, componentes periféricos e soluções de gerenciamento térmico.

O Centro lidera o desenvolvimento de filtros para as Américas, abriga o Centro Global de Biomobidade do Grupo MAHLE, focado em biocombustíveis e biomateriais, e atua também como Centro Global de Competência em Compressores de Ar-Condicionado.

## 4.7 Resultado Operacional medido pelo EBITDA

Abaixo são demonstradas as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

EBTIDA: Variações no período (R\$ milhões, exceto %)	Montante	Margem
1T25	237,2	18,7%
Lucro bruto	-12,9	
Despesas com vendas e distribuição	13,8	
Despesas gerais e administrativas	(2,7)	
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(0,5)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4,6	
Resultado de equivalência patrimonial	2,0	
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	10,8	
Amortização PPA da ARCO	(0,1)	
Depreciação	(2,8)	
1T26	249,4	19,9%

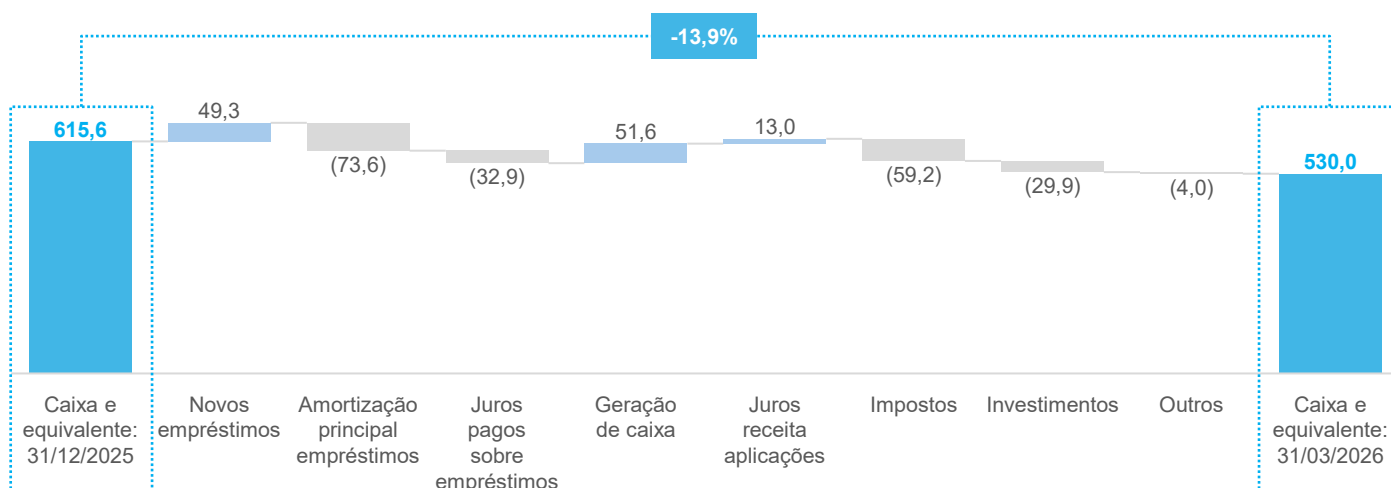


## 4.8 Resultado financeiro líquido

No 1T26 foi registrada uma receita financeira de R\$ 75,8 milhões (R\$ 12,1 milhões no 1T25), com variação de R\$ 63,7 milhões.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T26 (a)	1T25 (b)	Var. (a-b)
Juros, líquidos	(5,2)	(21,7)	16,5
Varição cambial líquida e Resultado com derivativos	78,3	41,2	37,0
Varição monetária líquida + Outros	2,7	(7,4)	10,1
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>75,8</b>	<b>12,1</b>	<b>63,7</b>

Importante mencionar que alguns empréstimos tomados em 2023, 2024, e 2025, têm como base volumes de exportações futuras, os quais tem seus vencimentos nos anos de 2026, 2027, e 2028, conforme demonstrado no item “Posição líquida de ativos e passivos financeiros” deste documento. Portanto, os efeitos da desvalorização cambial dos empréstimos não tiveram impactos no caixa, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



## 4.9 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma despesa de R\$ 78,8 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de março de 2026 no Consolidado (despesa de R\$ 55,4 milhões em 31 de março de 2025) conforme detalhado abaixo:

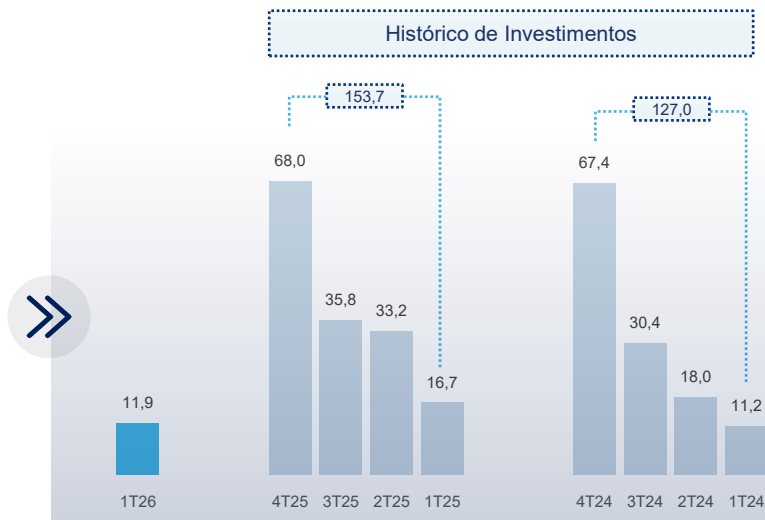
- Imposto Corrente: atingiu R\$ 72,1 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela Controladora (despesa de R\$ 70,3 milhões em 31 de março de 2025);
- Imposto Diferido: totalizou uma despesa de R\$ 6,7 milhões, sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões, créditos fiscais e prejuízo fiscal a compensar de controladas (receita de R\$ 14,9 milhões em 31 de março de 2025).

Informações adicionais sobre o Imposto de Renda e Contribuição Social estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras Intermediárias em 31 de março de 2026.

## 4.10 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes destinados para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada nos períodos apresentados:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	1T26	1T25
Investimentos	11,9	16,7
Depreciação total	26,6	30,5
% da Receita Líquida de vendas	0,9%	1,3%
Receita Líquida de vendas	1.256,4	1.266,6



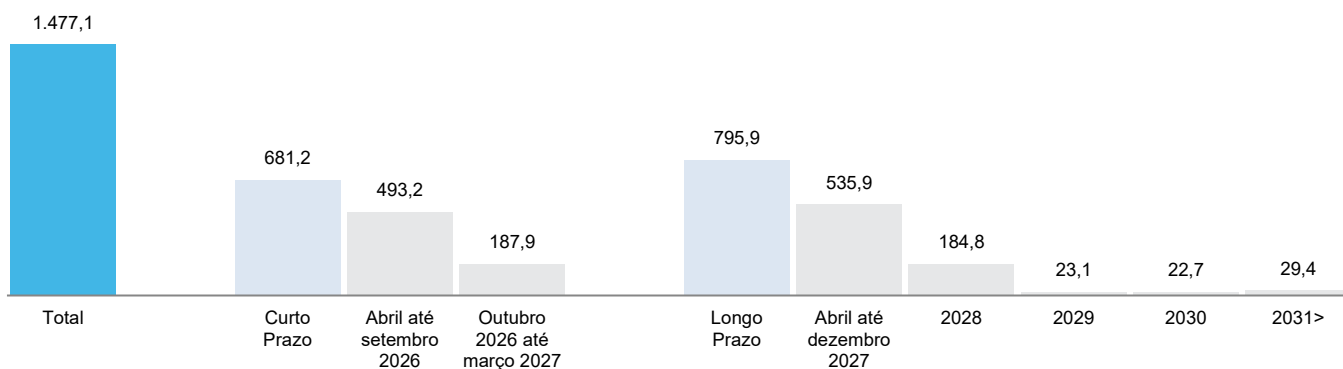
Em 2025 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação e adequação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, melhorias em edificações, tecnologia da informação, entre outros.

## 4.11 Posição Líquida de ativos e passivos financeiros

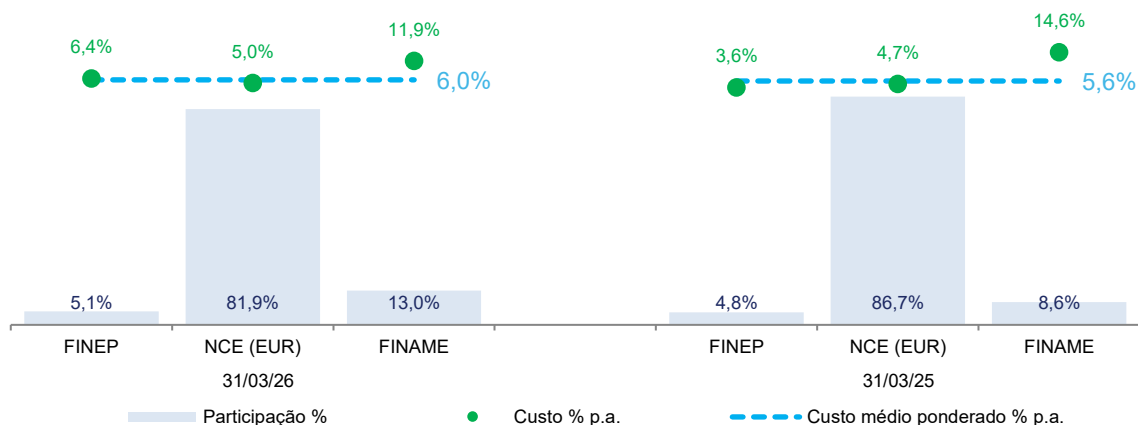
Ao final de 2025 a dívida líquida da Companhia se apresentou conforme tabela abaixo:

Posição Líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	31.03.2026 (a)		31.03.2025 (b)		Varição (a-b)
Caixa e equivalentes / mútuo (i):	530,0		658,7		(128,7)
Financiamentos (ii):	(1.494,7)	100,0%	(1.657,1)	100,0%	136,7
Curto prazo	(698,8)	46,8%	(789,4)	47,6%	64,9
Longo prazo	(795,9)	53,2%	(867,7)	52,4%	71,8
Posição Líquida (i – ii - iii):	(964,7)		(998,4)		33,7
Dívida Líquida / EBITDA ajustado	0,93x		0,68x		

Ao final do 1T26 os vencimentos das operações alocadas nos curto e longo prazos representam 46,1% e 53,9%, respectivamente, dos financiamentos conforme apresentado no quadro a seguir:



Os gráficos a seguir demonstram a composição dos financiamentos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, por tipo de *funding* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



## 4.12 Controlada MAHLE Argentina S.A.

Conforme requerido pelas normas de contabilidade Internacional e legislação local, a Controlada MAHLE Argentina S.A. mantém seus registros contábeis na moeda funcional no ambiente econômico principal no qual a entidade opera, ou seja, em “Pesos Argentinos”, as quais são expressas em termos da unidade de mensuração corrente no final do período, que considera a atualização dos ativos e passivos não monetários pela aplicação do Índice Geral de Preços ao Consumidor na Argentina, conforme requerido pelo IAS-29 - Financial Reporting in *Hyperinflation Economies* e/ou CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária. O efeito dessa atualização monetária é reconhecido nas demonstrações financeiras da Controladora na linha de “Ganho na posição monetária líquida em controlada no exterior”, conforme resumo abaixo:

	1T26	1T25
Efeito líquido do IAS 29 na demonstração financeira individual da MAHLE Argentina	(19,7)	(20,4)
Efeito do IAS 29 no cálculo da equivalência patrimonial na controlada	25,4	22,8
Efeito líquido na Controlada do IAS 29 no investimento- reflexo	0,2	0,2
<b>Efeito líquido do IAS 29 nos ativos não monetários da Controlada</b>	<b>5,9</b>	<b>2,6</b>
Efeito do IAS29 no Consolidado, que representa a recomposição inflacionária sobre os ativos não monetários da controlada	14,8	7,3
<b>Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior</b>	<b>20,7</b>	<b>9,9</b>

Para fins de conversão das informações financeiras da controlada na Argentina da moeda funcional (“Pesos Argentinos”) para a moeda de apresentação (“Reais”), os efeitos da conversão de suas informações financeiras são reconhecidos na rubrica de ajustes acumulados de conversão, em “Ajuste de avaliação patrimonial” do Patrimônio Líquido. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional “pesos argentinos” pela taxa de câmbio em cada trimestre, conforme publicado pelo Banco Central Argentino.

## 4.13 Necessidade de Capital de Giro (NCG)

A tabela abaixo demonstra a Necessidade de Capital de Giro da Companhia, evidenciando a composição dos ativos e passivos circulantes operacionais e sua variação nos períodos apresentados.

(R\$ milhões)		1T26	4T25	3T25	2T25	1T25
A	Contas a receber de clientes e demais contas a receber	848,9	691,6	915,1	913,6	864,4
	Estoques	762,8	754,7	850,4	927,1	852,3
	Total de Recursos Aplicados	1.611,7	1.446,4	1.765,4	1.840,7	1.716,7
B	Fornecedores	527,5	542,4	579,8	622,1	548,1
	M&A: saldo a pagar das aquisições MAHLE Compressores do Brasil Ltda. e MAHLEAftermarket Thermal Brasil Ltda.	-	-	254,4	245,9	475,1
	Total de Fontes de Recursos	527,5	542,4	834,2	868,0	1.023,2
	NCG (A – B)	1.084,2	904,0	931,2	972,7	693,6

## 4.14 Remuneração dos acionistas

Na **Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 29 de abril de 2026** foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 275,9 milhões, sendo este saldo remanescente de 2025, conforme quadro abaixo:

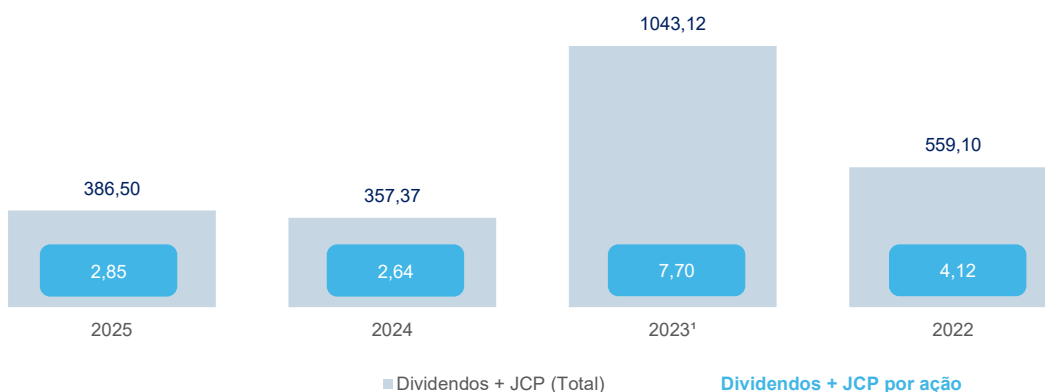
Data da Aprovação	Apropriação Contábil	Data base	Data Ex-proventos	Data do Pagamento	Provento	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
29/04/2026	29/04/2026	29/04/2026	30/04/2026	27/05/2026	Dividendo Mínimo Obrigatório Remanescente	2025	34,3	0,2533638124	0,2533638124
29/04/2026	29/04/2026	29/04/2026	30/04/2026	27/05/2026	Dividendos adicionais	2025	241,6	1,7829040082	1,7829040082

Tais valores somados as distribuições já declaradas conforme a seguir, totalizam **R\$ 386,5 milhões** (correspondente a R\$ 2,8513616141 por ação) distribuídos a título de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, representando 63,5% de distribuição do Lucro Líquido do exercício (após as deduções legais).

- Montante bruto de **R\$ 82,5 milhões** (correspondentes a R\$ 0,6089350224 por ação), a título de juros sobre o capital próprio, conforme aprovado na reunião do Conselho de Administração de 11 de novembro de 2025 (o quais foram pagos em 17 de dezembro de 2025); e
- Montante bruto de **R\$ 27,9 milhões** (correspondentes a R\$ 0,2061587712 por ação), a título de juros sobre o capital próprio, conforme aprovado na reunião do Conselho de Administração de 11 de dezembro de 2025 (a serem pagos em 27 de maio de 2026).

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

A seguir é apresentada a evolução da remuneração aos acionistas por meio de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP), conforme proposta da Administração da Companhia para destinação do resultado relativos aos seus respectivos exercícios sociais do período de 2022 a 2025:



Fonte: MAHLE Metal Leve, documentos publicados CVM

<sup>1</sup> Em 2022 foi aprovada liberação da reserva especial de dividendos, criada conforme deliberação em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de maio de 2020 em virtude das incertezas decorrentes da situação da pandemia do Covid-19 vivenciada naquele momento, conforme item 3 da [Proposta da Administração de 2023](#), que convocou a Assembleia de Acionistas para Deliberar sobre a proposta da Administração da Companhia para destinação do resultado e distribuição de dividendos relativos ao exercício social encerrado em 2022.

<sup>2</sup> Em 2023 foram aprovadas e pagas reservas de lucros de exercícios anteriores, conforme item 4 da [Proposta da Administração de 2024](#), que convocou a Assembleia de Acionistas para deliberar sobre a proposta da Administração da Companhia para destinação do resultado e distribuição de dividendos relativos ao exercício social encerrado em 2023.



**LEVE**  
B3 LISTED NM

## 5. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

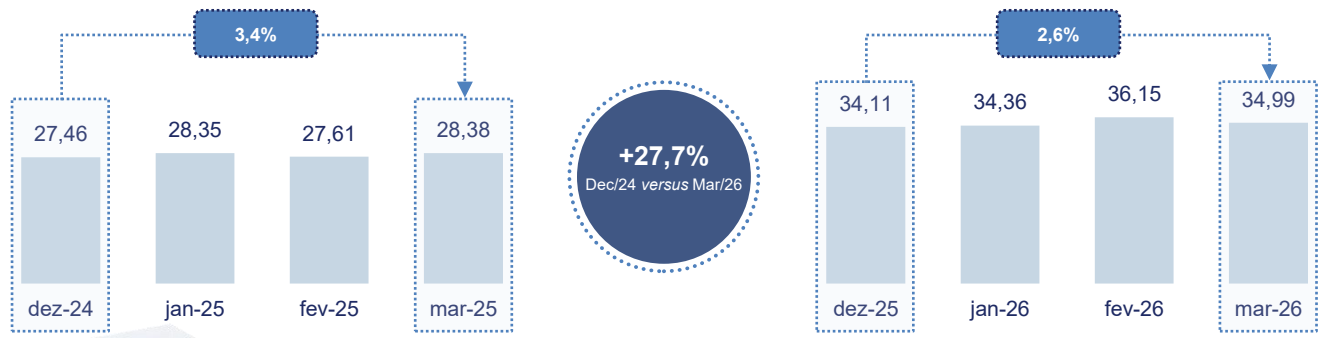
Durante o primeiro trimestre de 2026, o Departamento de Relações com Investidores da Companhia manteve uma agenda ativa de interações com investidores e com o mercado em geral. As participações em reuniões e eventos ocorreram de forma presencial e remota, com o objetivo de fortalecer o relacionamento com os diversos participantes do mercado de capitais e com públicos estratégicos, bem como de proporcionar um entendimento claro, consistente e atualizado sobre os fundamentos e a estratégia da Companhia.

Por meio dessas iniciativas, o Departamento de Relações com Investidores reafirma sua missão de promover a transparência, estimular o diálogo contínuo com o mercado e contribuir para a adequada avaliação da Companhia pelos participantes do mercado de capitais.

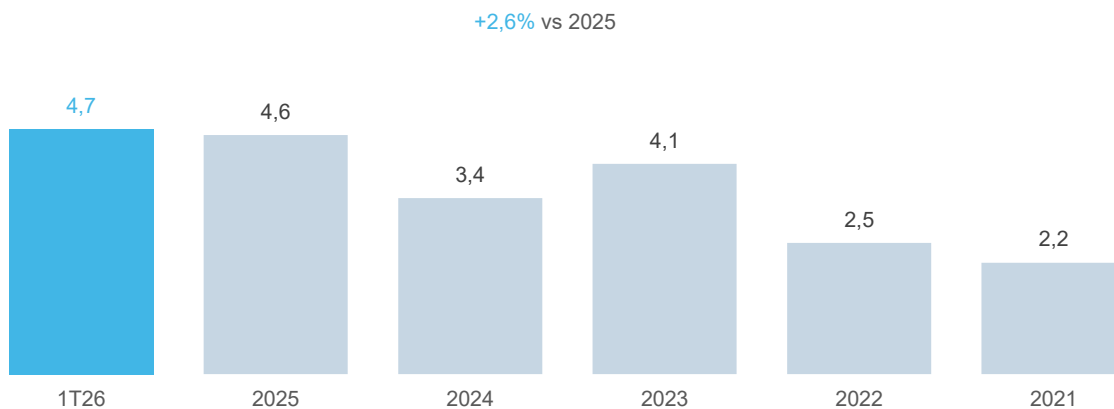
Abaixo listamos a participação da LEVE3 nas carteiras teóricas vigente para os Índices B3:

Índices de Governança				Índices amplos	Índices de segmentos setoriais			
IGC-NM B3	IGC B3	IGCT B3	ITAG B3	IBRA B3	SMLL B3	IDIV B3	ICON B3	INDX B3

A seguir é apresentado o desempenho da ação LEVE3 durante o primeiro trimestre de 2025 e 2026:

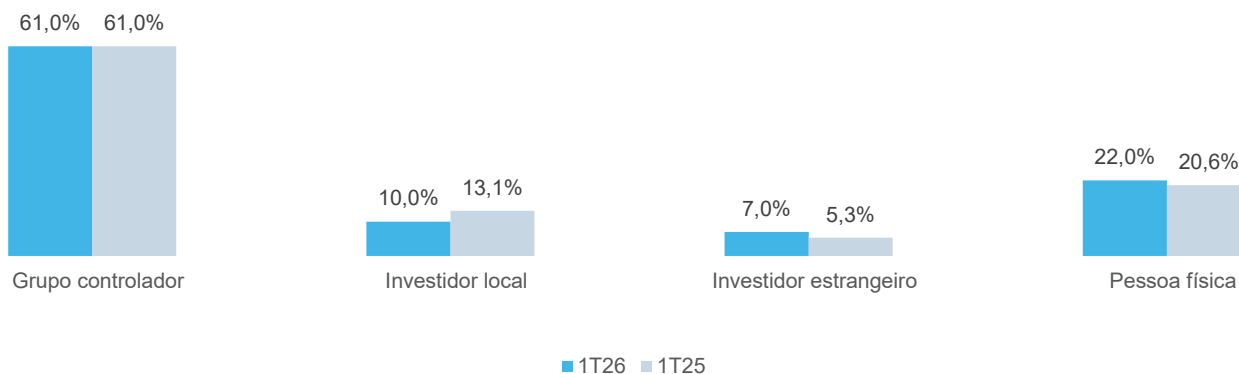


A seguir apresentamos a evolução do valor de mercado da Companhia (*Market Cap*<sup>1</sup>) nos últimos anos. No 1T26, o valor de mercado atingiu R\$ 4,7 bilhões, representando variação de +2,6% em relação a 2025, após redução observada em 2024. A série histórica evidencia oscilações ao longo do período, com recuperação mais recente frente ao ano anterior, em um contexto de variações nas condições de mercado.

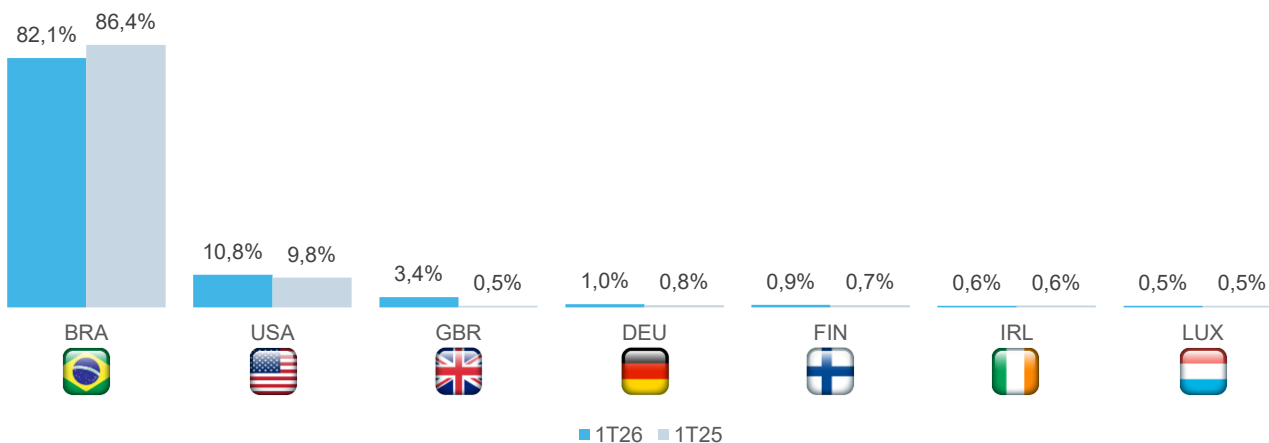


<sup>1</sup> Preço ação x quantidade ações

O gráfico a seguir apresenta o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float* ao final dos períodos:



A seguir é apresentada a composição geográfica da base acionária (*free float*) ao final do 1T26, em comparação ao 1T25. A estrutura apresenta investidores locais, participação internacional, refletindo uma base acionária diversificada e com presença global. As variações observadas entre os períodos foram pontuais, sem alterações significativas no perfil geral de distribuição geográfica dos acionistas.



## 6. Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM 162/22, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante o primeiro trimestre de 2026, a Companhia não contratou outros serviços de seus auditores Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos desta instrução.

## 7. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período encerrado em 31 de março de 2026 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

## 8. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante os primeiros três meses de 2026.

A Administração

## 9. Anexos

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda estão disponíveis nos no site da CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>), e no site da B3 ([https://www.b3.com.br/pt\\_br/](https://www.b3.com.br/pt_br/)). Ainda, acesse as informações através da Central de Resultados no website de Relações com Investidores da Companhia através do link <https://ri.mahle.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>, ou use o QR Code ao lado.



### Marcas comercializadas pela MML

**BEHR**<sup>®</sup>

**CLEVITE**

**cofap**<sup>®</sup>



**MAHLE**<sup>®</sup>

## 11.1 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (consolidado) (milhões)	31.03.2026	31.12.2025
<b>Ativo</b>	<b>3.830,3</b>	<b>3.793,6</b>
Circulante	2.354,2	2.302,0
Caixa e equivalentes de caixa	36,8	27,2
Títulos e valores mobiliários	12,2	23,4
Aplicações Financeiras	481,0	608,1
Dividendos e Juros sobre Capital próprio a receber	0,1	0,3
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	848,9	691,6
Estoques	762,8	754,7
Outros tributos a recuperar	110,5	90,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	71,7	77,3
Outros Ativos	30,2	28,5
Não circulante	1.476,1	1.491,6
Ativo fiscal diferido	125,5	134,4
Outros tributos a recuperar	17,8	29,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	15,0	14,3
Depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	26,7	26,2
Investimentos	64,6	55,9
Imobilizado	714,1	724,1
Intangível	388,7	389,0
Ativos de direito de uso	42,6	39,0
Outros Ativos	81,1	79,2
<b>Passivo</b>	<b>3.830,3</b>	<b>3.793,6</b>
Circulante	1.716,1	1.819,0
Obrigações sociais e trabalhistas	160,4	147,8
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	527,5	542,4
Impostos e contribuições à recolher	48,6	65,9
Empréstimos e financiamentos	681,4	746,3
Passivo de arrendamento	19,6	18,4
Provisões	106,4	106,9
Outros passivos	172,2	191,3
Não circulante	1.040,8	1.110,8
Empréstimos e financiamentos	795,9	867,7
Passivo de arrendamento	27,1	25,2
Provisões para contingências	211,6	211,1
Outros passivos	6,2	6,8
<b>Patrimônio líquido consolidado</b>	<b>1.073,3</b>	<b>863,8</b>
Capital social	1.392,8	1.392,8
Reservas de lucros	408,0	408,0
Dividendos adicionais propostos	241,7	241,7
Lucros/prejuízos acumulados	214,4	-
Transações de capital	(345,5)	(345,5)
Ajustes de avaliação patrimonial	28,1	28,8
Ajustes acumulados de conversão	(868,4)	(864,3)
Participação dos acionistas não controladores	2,2	2,3

## 11.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração do Resultado (Consolidado)	31.03.2026	31.03.2025	Var.
Receita operacional líquida	1.256,4	1.266,6	-0,8%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(916,6)	(913,9)	0,3%
Lucro bruto	339,8	352,7	-3,7%
Despesas/receitas operacionais	(122,7)	(150,6)	-18,5%
Despesas com vendas e distribuição	(78,6)	(92,4)	-14,9%
Despesas gerais e administrativas	(45,3)	(42,6)	6,3%
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(16,8)	(16,3)	3,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6,4)	(11,0)	-41,8%
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior	20,7	9,9	109,1%
Resultado de equivalência patrimonial	3,8	1,8	111,1%
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e imposto de renda e contribuição social	217,2	202,1	7,5%
Receitas financeiras	144,3	162,0	-10,9%
Despesas financeiras	(68,5)	(149,9)	-54,3%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	293,0	214,2	36,8%
Correntes	(72,1)	(70,3)	2,6%
Diferidos	(6,7)	14,9	-145,0%
Lucro líquido do período	214,2	158,8	34,9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	214,2	158,8	34,9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(0,0)	0,0	0,0%
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	1,58073	1,17049	35,0%

## 11.3. Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa (Consolidado)	31.03.2026	31.03.2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	293,0	214,1
Depreciações e amortizações	32,2	35,1
Resultado da equivalência patrimonial	(3,8)	(1,8)
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas	(61,6)	(48,7)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos	(7,6)	(1,3)
Resultado na venda de ativo imobilizado	0,1	-
(Reversão) constituição de provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber	(0,1)	(0,4)
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	3,8	1,5
Constituição de provisão para garantias	(3,3)	1,1
Constituição de provisão diversas	29,6	25,6
Ajuste ao valor recuperável no imobilizado e intangível	(0,3)	(0,3)
(Reversão) constituição de provisão para perdas nos estoques	(0,1)	(4,1)
Juros incorridos de passivo de arrendamento	1,3	1,3
(Ganhos) na posição monetária líquida	(5,9)	(2,6)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro	277,3	218,0
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(163,8)	(101,5)
Estoques	(11,7)	(30,0)
Tributos a recuperar	(1,2)	5,0
Outros ativos	(5,3)	(20,0)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	7,8	42,3
Obrigações sociais e trabalhistas	12,7	4,2
Impostos e contribuições a recolher	(17,4)	(3,7)
Outros passivos	(33,7)	(46,8)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	64,7	67,6
Imposto de renda e contribuição social pagos sobre o lucro	(59,2)	(52,4)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	5,5	15,2
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento	(20,6)	(28,8)
Caixa despendido na aquisição de coligada - Arco Climatização Ltda.	(1,6)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio líquidos, recebidos de controlada e coligada	1,0	-
Empréstimos concedidos a Partes Relacionadas	-	(127,8)
Liquidação de empréstimos de Partes Relacionadas	-	121,7
Adições ao imobilizado	(30,0)	(34,8)
Adições ao intangível	-	(0,0)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	-	(20,0)
Liquidação de títulos e valores mobiliários	10,0	32,1
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(87,1)	(1,2)
Ingressos de financiamentos	49,3	14,2
Amortização de principal de financiamentos	(73,6)	(8,8)
Amortização de juros de financiamentos	(32,9)	(1,1)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	0,0
Obtenção de empréstimos de Partes Relacionadas	107,5	-
Pagamento de empréstimos de Partes Relacionadas	(130,7)	-
Pagamento de principal e juros – arrendamento	(6,7)	(5,5)
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(15,4)	(6,1)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(117,6)	(20,9)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	635,3	291,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	517,8	272,4
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	0,1	19,4